

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO**  
**FACULDADE DE FILOSOFIA, COMUNICAÇÃO, LETRAS E ARTES**

FERNANDA FERNANDES SILVA SÁ

MEMORIAL - TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO  
**REFERÊNCIAS: UM RETRATO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM FAMÍLIA**  
**ACOLHEDORA**

SÃO PAULO  
2023

FERNANDA FERNANDES SILVA SÁ

**REFERÊNCIAS: UM RETRATO DO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO EM  
FAMÍLIA ACOLHEDORA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à  
Banca Examinadora para a obtenção do grau de  
Bacharel em Jornalismo, Faculdade de Jornalismo,  
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Orientador: Prof. José Salvador Faro

SÃO PAULO

2023

## **RESUMO**

Este memorial descreve teoricamente o Trabalho de Conclusão de Curso de Fernanda Fernandes, apresentado por meio do podcast “Referências”. A produção traz um retrato sobre o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, política pública ainda pouco conhecida e que visa maior visibilidade em um país que conta com mais de 30.000 crianças e adolescentes em acolhimento institucional. Com foco no desenvolvimento na primeira infância, os 4 episódios do podcast apresentam histórias reais de famílias que passaram pela experiência e optaram por mudar a sua rotina para proporcionar momentos de amor, afeto e segurança para crianças que foram temporariamente afastadas do convívio familiar. Cada uma das narrativas apresenta perspectivas do funcionamento do serviço na prática, de forma que seja possível compreender suas potencialidades e fragilidades, ao mesmo tempo em que são esclarecidos os principais questionamentos que permeiam o acolhimento familiar na cidade de São Paulo.

## **SUMÁRIO**

### **1- INTRODUÇÃO**

1.1.Apresentação.....	05
1.2.Justificativa.....	06

### **2 - DESENVOLVIMENTO**

2.1.Hipótese.....	07
2.2.Recorte.....	07
2.3.Suporte.....	08
2.4.Divisão dos episódios.....	08
2.5.Metodologia.....	09

### **3 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....10**

### **4 - CONCLUSÃO.....12**

### **5 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....13**

# 1 - INTRODUÇÃO

## 1.1- Apresentação

Sue Gerhardt, em seu livro “Por que o amor é importante”, deixa explícito que os momentos em que os pais brincam, dão carinho, fazem cócegas, abraçam, acalmam e seguram os bebês no colo estimulam o cérebro e constroem conexões que são a base da inteligência, das habilidades e do desenvolvimento de seres completamente humanos. (GERHARDT, S. 2006).

Mas nem todas as crianças encontram o carinho e a proteção no primeiro instante e precisam de novos laços e conexões para, de fato, se sentirem acolhidas. Hoje no Brasil, segundo o Censo SUAS de 2021, existem 30.965 crianças e adolescentes, entre 0 e 17 anos, distantes das suas famílias biológicas, estando sob medida de proteção e vivendo em Serviços de Acolhimento. Sendo que 4,9% estão em Acolhimento Familiar e 95% em Acolhimento Institucional.

O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora (SFA) é uma política pública na qual famílias voluntárias são selecionadas, capacitadas, cadastradas e acompanhadas pela equipe técnica do Serviço de Acolhimento para oferecer e garantir cuidados individualizados em ambiente familiar e afetuoso para crianças e adolescentes afastadas do convívio familiar por meio de medida protetiva, devido a diversos fatores que impossibilitaram temporariamente a família de origem a cumprir sua função de cuidado e proteção.

Mas apesar desse serviço existir, dados expõem o quanto a sua adesão ainda é baixa, ou seja, o serviço continua desconhecido pela sociedade, embora desde 2009, tenha sido elevado ao grau preferencial no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), com as alterações incluídas pela Lei 12.010, mais conhecida como Lei Nacional de Adoção.

Na cidade de São Paulo essa perspectiva também se afirma. De acordo com dados da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social em outubro deste ano, há 23 crianças de 0 a 11 anos acolhidas no Serviço de Acolhimento Familiar e 1.134 crianças de 0 a 11 anos acolhidas nos 134 Serviços de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA) e nas seis Casas Lar, localizadas em diferentes regiões da cidade.

Analisando esse cenário, a pesquisa apresentará o Acolhimento Familiar na prática, entendendo o seu funcionamento por meio de histórias de famílias que já passaram pela experiência. Expandir essa realidade, explicando com detalhes o que é ser uma família acolhedora, fará com que cada vez mais crianças sejam acolhidas e tenham a oportunidade de terem uma vida e um desenvolvimento melhor, com carinho, educação e amor. E talvez, com

perspectivas variadas que serão apresentadas, o serviço possa se aperfeiçoar e entender para quais pontos é preciso olhar com mais atenção e cuidado.

## **1.2 - Justificativa**

Desde o dia que conheci o Acolhimento Familiar fiquei muito curiosa para entender mais sobre o seu funcionamento e missão, pois de primeira impressão surgiram milhares de questionamentos, muitos deles pensando: “mas será mesmo que isso dá certo?”. Com esses anseios por respostas e sentindo que era uma política pública pouco abordada pela grande imprensa, senti a necessidade de trabalhar a temática por meio de uma perspectiva jornalística.

Quando decidi ser jornalista, foi pelo desejo de contar histórias e de fazer um trabalho com impacto. Também sempre gostei de temáticas que envolvessem primeira infância e direitos humanos e sabia que esse seria um tema no qual seria possível unir tudo isso, além de ser importante para a sua divulgação.

## **2 - DESENVOLVIMENTO**

### **2.1 Hipótese**

O objetivo da pesquisa é apresentar como o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora ocorre na prática na cidade de São Paulo. Entendendo como todas as etapas acontecem, desde a formação até a fase do “desacolhimento”, além de como elas são sentidas pelas crianças e as famílias. Tendo o foco na primeira infância, a pesquisa visa explicar por que estar inserida em uma família acolhedora nesse período da vida, diferente do que estar em um acolhimento institucional, produz um desenvolvimento saudável e mais benéfico. O estudo também compreende quem são as famílias de origem que foram consideradas impossibilitadas de cuidar temporariamente dos filhos. E visa reconhecer as potencialidades e fragilidades dessa modalidade, entendendo se o seu papel realmente é cumprido e se o saldo é positivo.

### **2.2 Recorte**

A pesquisa se especializou em entender o funcionamento do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora na cidade de São Paulo. E apesar da política ser voltada a atender desde recém nascidos até a fase dos 18 anos, o trabalho focou em mostrar o seu funcionamento acolhendo crianças na fase da primeira infância - período que vai do nascimento até os 6 anos de idade. Essa escolha ocorreu pois este período é a janela em que experiências, descobertas e afeto são levados para o resto da vida, é o momento de maior aprendizado das crianças e desenvolvimento cerebral, sendo assim, o serviço apesar de ser benéfico em todas as idades, tem impactos ainda maiores quando é aplicado nessa fase da vida.

O recorte de tempo cronológico utilizado foram os anos de 2022 e 2023, pois foram contempladas as questões mais atuais do serviço, além disso, as famílias entrevistadas que contam suas histórias ao longo dos episódios passaram pelo processo de acolhimento durante esse período. Entretanto, é preciso contextualizar o tema mostrando o desenvolvimento dessa iniciativa como um todo, que foi surgindo na cidade em meados de 2015, por meio de algumas organizações como o Instituto Fazendo História, e tendo o seu início em parceria com a Prefeitura de São Paulo, especialmente com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), a partir do segundo semestre de 2019.

## **2.3 Suporte**

O formato utilizado no Trabalho de Conclusão de Curso é podcast. Por ser um tema pouco conhecido, é importante pensar em um meio no qual o público possa conhecer de forma mais rápida e com fácil acesso, além de que, por ser dividido em episódios, também cria a possibilidade do ouvinte explorar apenas o subtema que tem mais interesse.

Outro ponto que valida essa escolha é que: ao ouvir as histórias sendo contadas pelas próprias pessoas que passaram pela experiência, é possível entender com mais detalhes os acontecimentos e as emoções que ocorrem durante o processo de capacitação até o momento do desacolhimento, envolvendo o ouvinte e levando-o para cada etapa da trajetória.

## **2.4 Divisão dos episódios**

O podcast é dividido em 4 episódios. As divisões foram pensadas visando trazer os diferentes assuntos e histórias em ordem cronológica. Cada um deles é focado em uma temática que permeia o Acolhimento Familiar e algumas histórias vão se desenvolvendo ao longo deles, para também despertar a curiosidade do ouvinte.

O 1º apresenta o que é o Acolhimento Familiar, trazendo dados e explicando alguns pontos fundamentais de seu funcionamento. Já o 2º começa a mostrar o acolhimento na prática, trazendo o começo de duas histórias, além de aprofundar os impactos do serviço para crianças que são acolhidas na primeira infância.

O 3º episódio aborda as questões sociais que estão atreladas ao acolhimento no Brasil, além de evidenciar o trabalho com as famílias de origem e também a relação que pode se construir entre as famílias após o acolhimento. A fase final do desacolhimento, é explicada no último episódio, junto com o final das histórias e também as conclusões finais sobre essa política pública.

## **2.5 Metodologia**

Para o entendimento amplo do assunto, foram realizadas leitura de livros, guias, documentos e reportagens que saíram na imprensa, além de consulta de aulas e palestras no YouTube disponibilizadas por institutos e órgãos do governo. No entanto, pelo fato do principal foco ser conhecer histórias reais entendendo a experiência das famílias e seus desdobramentos na prática, a entrevista foi o método de pesquisa mais utilizado.

### **3 - FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Pensando em trazer o Acolhimento Familiar na prática, o principal meio de pesquisa e fundamentação teórica foram as entrevistas. Desde o começo do ano, busquei encontrar famílias que participaram ou estavam participando como voluntárias do serviço, e por meio de buscas em redes sociais encontrei algumas pessoas que toparam contar seus relatos.

Com Flávia, Tânia e Carla, entrevistadas que aparecem ao longo dos episódios contando suas histórias, realizei algumas entrevistas durante o ano. Foram necessárias mais de uma, pois como elas ainda estavam inseridas no serviço, foi preciso um acompanhamento ao longo dos meses para entender o processo enquanto ele estava acontecendo, conseguindo assim detectar sentimentos e reações reais e momentâneas. Foi muito positivo construir essa relação com as entrevistadas e ver o desenvolvimento de cada história. Mas além delas, também tiveram outras entrevistas realizadas e que o áudio não foi utilizado no projeto final, mas que ajudaram a entender vários pontos sobre o serviço e com mais perspectivas criar algumas conclusões.

Para entender o outro lado do Acolhimento Familiar, o que realiza o serviço com todas as famílias e crianças envolvidas, entrevistei psicólogos e assistentes sociais que já trabalharam ou ainda trabalham ativamente com a execução dessa política pública. Eles respondem às principais perguntas que permeiam o serviço, explicando todas as fases do acolhimento e os seus impactos. Também participei de encontros de apresentação da política, tanto online quanto presencialmente, em cada uma das regiões de São Paulo.

Para me aprofundar na temática, também foram consultados materiais oficiais sobre o tema, entre eles o principal foi o “Guia do Acolhimento Familiar” - composto de seis cadernos temáticos. Ele proporciona uma compreensão ampla sobre o que é o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e suas principais características, parâmetros e benefícios para crianças e/ou adolescentes acolhidos. Também oferece orientações para sua implementação qualificada a todas e todos envolvidos direta ou indiretamente em sua execução. Outro material essencial foi o “Família Acolhedora: uma prioridade”, guia interativo produzido pelo Instituto Fazendo História, com o objetivo de contribuir com a formação e qualificação de profissionais que queiram se aprofundar no tema da implementação, dos princípios e da metodologia de trabalho do SFA.

Além das leituras, as aulas e palestras que estão disponíveis no canal do Instituto Fazendo História no Youtube, que contam com diversos profissionais, também foram essenciais para entender pontos importantes.

#### 4- CONCLUSÕES

Ao final, ficou comprovado que o Serviço de Acolhimento Familiar em São Paulo ainda é muito recente e continua desconhecido por boa parte da sociedade, sendo assim, os institutos e órgãos responsáveis pelo seu desenvolvimento estão a todo momento apresentando e divulgando essa política pública, com a meta de até 2025 pelo menos 20% de todas as crianças e adolescentes no Brasil que necessitam de acolhimento estejam acolhidos em famílias acolhedoras.

Conhecendo a história de pessoas que passaram pela experiência de serem uma família acolhedora, fica provado que apesar de terem algumas pontuações negativas e alegarem que algumas fases do processo não ocorrem exatamente como é na teoria, o saldo final do serviço é extremamente positivo, pois o desenvolvimento das crianças durante a primeira infância é nítido e todas as famílias puderam perceber os impactos que o acolhimento proporcionou.

Mas ainda vale um olhar crítico para entender que essa política, apesar de ser um passo importante e que transforma a vida de muitas pessoas, não resolve o problema estrutural de um país. Assim como uma das entrevistadas afirma, “participar do serviço é como secar gelo”, ao ajudar uma criança, o efeito será extremamente positivo para o desenvolvimento dela, mas ainda terão muitas outras em acolhimentos institucionais e muitas famílias abandonadas pelo estado. Isso expõe que é preciso atenção também para a raiz do problema, que passa por uma sociedade desigual, e que requer de um olhar mais atento a educação e a garantia de direitos básicos para todos os brasileiros, adultos e crianças.

## 5- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. **Acolhimento Familiar - Características, vantagens e como funciona. Saiba tudo.** Instituto Geração Amanhã. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://geracaoamanha.org.br/wp-content/uploads/2019/12/EBOOK-AF-2aEd-IGA.pdf
2. CAMARGO, Vera Lúcia Kelemen. **Famílias Acolhedoras - Um estudo comparativo.** 2007. 224 f. Dissertação (Mestrado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.
3. **Como funciona o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.** Família Acolhedora. Disponível em: <<https://familiaacolhedora.org.br/formacao/como-funciona-o-servico-de-acolhimento-em-familia-acolhedora/>>. Acesso em: 27 jul. 2023.
4. **Desacolhimento familiar.** Instituto Geração Amanhã, 2021. Disponível em: <<https://geracaoamanha.org.br/o-desacolhimento-familiar/>>. Acesso em: 11 out. 2023.
5. **Entenda a diferença entre Acolhimento Familiar e adoção.** Instituto Geração Amanhã. Disponível em: <<https://geracaoamanha.org.br/entenda-a-diferenca-entre-acolhimento-familiar-e-adocao/>>. Acesso em: 2 set. 2023.
6. **Entenda o Acolhimento.** Camid. Disponível em: <<https://camid.org.br/entenda-o-acolhimento/>>. Acesso em: 27 jul. 2023.
7. **Família Acolhedora.** Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social, 2020. Disponível em: <[https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia\\_social/protecao\\_social\\_especial/index.php?p=28990](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/assistencia_social/protecao_social_especial/index.php?p=28990)>. Acesso em: 22 set. 2023.
8. **Família acolhedora: saiba como funciona este serviço da Prefeitura.** Secretaria Municipal de Subprefeituras, 2020. Disponível em:

<<https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/noticias/?p=306277>>. Acesso em: 23 jul. 2023.

9. **Família acolhedora: serviço traz benefícios para crianças, municípios e sociedade.** Conselho Nacional de Justiça, 2023 Disponível em:  
<<https://www.cnj.jus.br/familia-acolhedora-servico-traz-beneficios-para-criancas-municipios-e-sociedade/>>. Acesso em: 2 set. 2023.
10. **Família acolhedora: uma prioridade - Guia Interativo.** Instituto Fazendo História, Disponível em:chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/<https://static1.squarespace.com/static/56b10ce8746fb97c2d267b79/t/63ed3495f8ab410c8f16c693/1676489896583/FA++GUIA+INTERATIVO+2022+FINAL+%282%29.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2023.
11. **Famílias acolhedoras.** Instituto Fazendo História. Disponível em:  
<<https://www.fazendohistoria.org.br/familias-acolhedoras>>. Acesso em: 2 ago. 2023.
12. FRANÇA, Marina. **Famílias Acolhedoras: Preservando a convivência familiar e comunitária.** Veras, 2006.
13. GERHARDT, Sue. **Por que o Amor é Importante - Como o Afeto Molda o Cérebro do Bebê.** Artmed, 2016.
14. **GUIA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR. Caderno 1 – O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora.** Organização: Adriana Pinheiro, Ana Angélica Campelo, Jane Valente. -- São Paulo: Instituto Fazendo História, 2022. PDF Disponível em: <https://familiaacolhedora.org.br/formacao/guia-de-acolhimento-familiar/>
15. **GUIA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR. Caderno 2 – Implantação de Acolhimento em Família Acolhedora.** Organização: Adriana Pinheiro, Ana Angélica Campelo, Jane Valente. -- São Paulo: Instituto Fazendo História, 2022. PDF Disponível em: <https://familiaacolhedora.org.br/formacao/guia-de-acolhimento-familiar/>

16. **GUIA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR. Caderno 3 – Parâmetros de Funcionamento do Serviço de Família Acolhedora.** Organização: Adriana Pinheiro, Ana Angélica Campelo, Jane Valente. -- São Paulo: Instituto Fazendo História, 2022. PDF Disponível em: <https://familiaacolhedora.org.br/formacao/guia-de-acolhimento-familiar/>
  
17. **GUIA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR. Caderno 4 – Mobilização, Seleção e Formação de Família Acolhedora.** Organização: Adriana Pinheiro, Ana Angélica Campelo, Jane Valente. -- São Paulo: Instituto Fazendo História, 2022. PDF Disponível em: <https://familiaacolhedora.org.br/formacao/guia-de-acolhimento-familiar/>
  
18. **GUIA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR. Caderno 5 – Acompanhamento da Família Acolhedora, da Criança, do Adolescente e Família Acolhedora.** Organização: Adriana Pinheiro, Ana Angélica Campelo, Jane Valente. -- São Paulo: Instituto Fazendo História, 2022. PDF Disponível em: <https://familiaacolhedora.org.br/formacao/guia-de-acolhimento-familiar/>
  
19. **GUIA DE ACOLHIMENTO FAMILIAR. Caderno 6 – Chegadas e partidas: Trabalhando as transições.** Organização: Adriana Pinheiro, Ana Angélica Campelo, Jane Valente. -- São Paulo: Instituto Fazendo História, 2022. PDF Disponível em: <https://familiaacolhedora.org.br/formacao/guia-de-acolhimento-familiar/>
  
20. INSTITUTO FAZENDO HISTÓRIA. **AULA 01 - Histórico do acolhimento no Brasil e acolhimento familiar.** Youtube, 3 fev. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Sw7bC0583dQ&t=1833s>. Acesso em: 23 set. 2023.
  
21. INSTITUTO FAZENDO HISTÓRIA. **Família acolhedora - Acolhendo a Primeira Infância.** São Paulo, 2019. Disponível em: [chrome-extension://efaidnbnmnibpcjpcglclefindmkaj/https://static1.squarespace.com/static/56b10ce8746fb97c2d267b79/t/5d3622ad42b5000001a80d58/1563828984034/WEB+\\_LIVRO+FAM%C3%8DLIAS+ACOLHEDORAS+07+JULHO+2019+FINAL.pdf](chrome-extension://efaidnbnmnibpcjpcglclefindmkaj/https://static1.squarespace.com/static/56b10ce8746fb97c2d267b79/t/5d3622ad42b5000001a80d58/1563828984034/WEB+_LIVRO+FAM%C3%8DLIAS+ACOLHEDORAS+07+JULHO+2019+FINAL.pdf)

22. INSTITUTO FAZENDO HISTÓRIA. **O trabalho com as famílias de origem.** Youtube, 16 dez. 2022. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=UV6vu2fwLiE>. Acesso em: 29 ago. 2023.
23. INSTITUTO FAZENDO HISTÓRIA. **Quero ser uma família acolhedora , como funciona?.** Youtube, 18 jul. 2022. Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=bQANTnVU60Q>. Acesso em: 26 jul. 2023.
24. INSTITUTO FAZENDO HISTÓRIA. **Ser família acolhedora.** Youtube, 16 dez. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8q7cvYRN0r4>. Acesso em: 20 ago. 2023.
25. INSTITUTO FAZENDO HISTÓRIA. **Oficina Primeira Infância e Acolhimento.** Youtube, 26 fev. 2021. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=kKhpZBDg8y4>. Acesso em: 20 set. 2023.
26. INSTITUTO FAZENDO HISTÓRIA. **Oficina Transições no Processo de Acolhimento: Chegadas e Partidas.** Youtube, 17 abr. 2023. Disponível em:  
[https://www.youtube.com/watch?v=kvT6\\_enhCWw](https://www.youtube.com/watch?v=kvT6_enhCWw). Acesso em: 22 out. 2023.
27. INSTITUTO FORTE. **Áudio João.** Instagram: @forteinstituto. Disponível em  
<https://www.instagram.com/reel/CqdO4WXJ5A7/?igshid=YzE4YTliZjNlMA==>
28. INSTITUTO FORTE. **Áudio Roberta.** Instagram: @forteinstituto. Disponível em  
<https://www.instagram.com/reel/CqGLOWsO2Ol/?igshid=YzE4YTliZjNlMA==>
29. **Motivos do acolhimento de crianças e adolescentes refletem problemas sociais.** Conselho Nacional de Justiça ,2022 Disponível em: <<https://www.cnj.jus.br/motivos-do-acolhimento-de-criancas-e-adolescentes-refletem-problemas-sociais/>>. Acesso em: 25 out. 2023.

30. **O que é Acolhimento Familiar.** Família Acolhedora. Disponível em:  
<<https://familiaacolhedora.org.br/informacao/o-que-e-acolhimento-familiar/>>. Acesso em: 23 jul. 2023.
31. PETROCILO, Carlos. **Acolhimento familiar emperra com a falta de candidatos em SP.** Folha de S.Paulo, 2022. Disponível em:  
<<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2022/06/acolhimento-familiar-emperra-com-a-falta-de-candidatos-em-sp.shtml>>. Acesso em: 26 jul. 2023.
32. **Quem Somos.** Família Acolhedora. Disponível em:  
<<https://familiaacolhedora.org.br/quemsomos/>>. Acesso em: 6 nov. 2023.
33. **SNA detalha estatísticas da adoção e do acolhimento no Brasil.** Conselho Nacional de Justiça, 2020. Disponível em: <<https://www.cnj.jus.br/estatisticas-da-adocao-e-do-acolhimento-no-brasil-sna/>>. Acesso em: 11 out. 2023.
34. **Teoria do Apego: qual sua importância.** Instituto Geração Amanhã. Disponível em:  
<<https://geracaoamanha.org.br/teoria-do-apego--qual-sua-importancia/>>. Acesso em: 2 set. 2023.

**Link podcast:**

[https://drive.google.com/drive/folders/1YJFXmBW7r-Z9QhqwaBHuk3wsjK85Ofuk?usp=drive\\_link](https://drive.google.com/drive/folders/1YJFXmBW7r-Z9QhqwaBHuk3wsjK85Ofuk?usp=drive_link)